



Cientistas de palmo e meio descobrem os mistérios do cérebro

Visitas a laboratórios, exposições e debates. Até dia 20, mais de cem escolas do país aderiram ao desafio. Coimbra não recusou participar.

► **Raquel Mesquita**

Representa apenas dois por cento do peso do corpo, e recebe aproximadamente 25 por cento de todo o sangue que é bombeado pelo coração. Numa palavra: cérebro. O órgão vai ser o centro das atenções até ao dia 20 de Março. Por todo o país, a comunidade de neurocientistas envolve-se com a sociedade e mostra, por exemplo, como “estudar o cérebro é uma arte”.

E as portas dos laboratórios abrem-se a todos, independentemente do conhecimento que têm de ciência. O presidente da Sociedade Portuguesa de Neurociências, João



DB-LUIS CARREGA

“HERÓIS DA MÚSICA” abrilhantaram arranque da iniciativa

Malva, realça que a “mensagem da investigação científica, o produto de conhecimento” só assim chega mais facilmente às pessoas. Até ao final

da semana, a ciência vai deixar de estar apenas e só nos livros.

O desafio está lançado. Ontem, no Dolce Vita de Coim-

bra, o início da Semana Internacional do Cérebro começou com arte em dois tons: uma exposição e música. “Espaço e do tempo”. Uma interface digital sai da biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa directamente para Coimbra. A mega obra interactiva de Mário Cabrita Gil fala do cérebro em várias maneiras. Uma exposição, que na óptica do artista, “é para ser vista e vivida”. Aliás, não há quadros expostos na parede, nada de meros olhares na vertical ou na horizontal. “Entrase dentro da mostra, interage-se, observa-se e depois reflecte-se”, descreve Mário Cabrita Gil.

Será que o cérebro dos artistas é diferente? O que é que a arte pode desvendar sobre o cérebro? Que relação existe entre cérebro, emoção e arte? O Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra pode dar parte da resposta e vai estar de portas abertas para as escolas. “É preciso sair dos laboratórios e chegar ao público em geral”, afirma a directora do centro, Catarina Resende de Oliveira. Já o director da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Santos Rosa, fala na “oportunidade única e especial de colocar o cérebro próximo de todos”. O desafio está lançado: venha conhecer o cérebro por dentro.



CRIANÇAS DESCOBREM MISTÉRIOS DO CÉREBRO

› PÁGINA 2